



Editorial

São vários os riscos e vulnerabilidades que comprometem o bom estado fitossanitário dos ecossistemas florestais e que, conseqüentemente, ameaçam a sua sustentabilidade e o fornecimento do conjunto de benefícios de inquestionável valor ambiental, económico e social. É por isso fundamental a adoção atempada de medidas de proteção fitossanitária que minimizem a ação dos agentes bióticos nocivos, destacando-se a importância da deteção precoce dos mesmos.

Torna-se pois essencial, manter uma prospeção e monitorização geral do estado fitossanitário da floresta portuguesa, tendo por base os planos de ação, de contingência e de controlo vigentes, assente na observação visual de sintomas e sinais das diferentes pragas florestais e colheita de amostras, quando aplicável. Apresentam-se aqui os principais resultados das ações de prospeção e monitorização realizadas pelo ICNF, I.P.

Em foco

Saiba mais

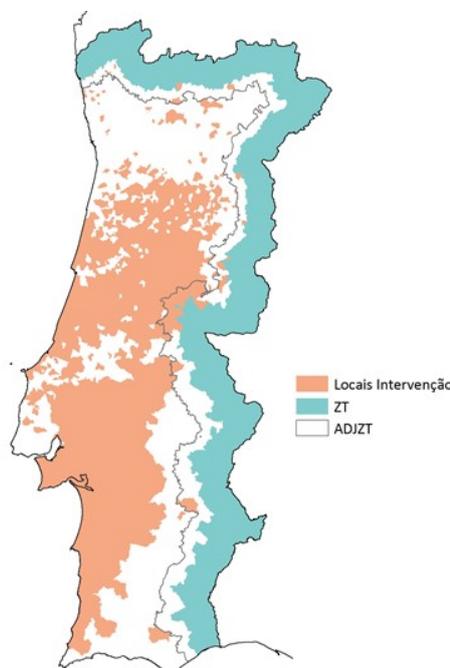
Plano de ação para o NMP: Governança e gestão de risco

Findo o prazo de vigência do Plano de Ação Nacional para Controlo do Nemátodo-da-madeira-do-pinheiro 2013-2017, foi elaborado um novo plano de ação para o período 2018-2022, que enquadra as medidas e ações de controlo do NMP, dando sequência ao estipulado no art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8 de agosto, na sua redação atual e no art.º 9.º da Decisão de Execução n.º 2012/535/UE, de 26 de setembro, na sua redação atual, consagrando uma nova estratégia assente na governança do risco. Surge assim o referido plano que se caracteriza por ajustar as ações a prioridades decorrentes do risco de dispersão do NMP para a Zona Tampão (ZT) e para a sua área adjacente (ADJZT), permitindo uma atuação mais eficaz e eficiente de Portugal na aplicação das medidas de emergência para controlo do NMP.

A relevância do novo plano justifica-se ainda pela grande extensão de área florestal que ficou mais suscetível à infestação após os incêndios de 2017 e pelo conhecimento emergente, resultante da implementação da Agenda de Investigação e Inovação do Centro de Competências do Pinheiro-bravo, no âmbito dos Grupos Operacionais apoiados pelo PDR2020.

Objetivos gerais:

- estabelecer as medidas e ações que visem a contenção do NMP, evitando a sua dispersão em território nacional, em concreto para a ZT, e para outros Estados-Membros, integrando o conhecimento sobre os fatores de risco;
- consagrar uma estratégia de controlo assente na gestão do risco, com estabelecimento de prioridades de intervenção e adequação de meios;
- assegurar a implementação e gestão de um sistema de informação que integre a gestão de risco e garanta um adequado apoio à tomada de decisão e comunicação;



Destques

NMP: Obrigatoriedade de corte de pinheiros e outras resinosas

Foram divulgados, no [portal do ICNF, I.P.](#), editais que notificam os proprietários a **proceder ao abate e remoção de todas as coníferas com a copa seca ou a secar, agulhas descoloradas, tombadas ou que tenham sido afetadas por tempestade ou incêndio**, localizadas na [Zona Tampão](#) e Locais de Intervenção com essa zona confinantes, e a **eliminar lenhas e outros sobrantes** resultantes do **abate e remoção das mesmas árvores**. O Edital informa ainda que o ICNF, I.P. **pode substituir-se aos proprietários** que não cumpram com estas obrigações, **por via de empresas contratadas**.

Os Editais foram remetidos às Câmaras Municipais, para disponibilização às Juntas de Freguesia e ampla divulgação.

PASSAPORTE FITOSSANITÁRIO: Regulamento (UE) 2016/2031, de 26 de outubro

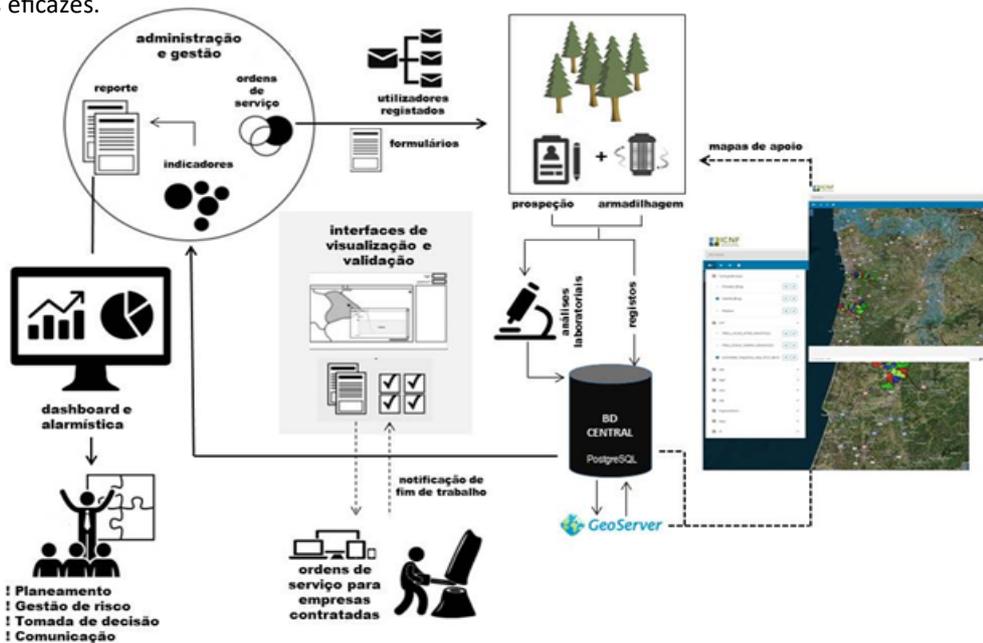
A partir de **14 de dezembro de 2019** entrará em vigor o Regulamento (UE) 2016/2031, do Parlamento Europeu e do Conselho, sobre medidas de proteção contra pragas de vegetais, estabelecendo novas regras aplicáveis aos **passaportes fitossanitários**, de acordo com as orientações dispostas no [Regulamento de Execução \(UE\) 2017/2313 da Comissão, de 13 de dezembro](#). Importa que as novas medidas sejam divulgadas atempadamente para que a transição ocorra de forma rápida e sem percalços. [+](#)

ESCOLITÍDEOS: Um problema na esteira dos incêndios

Os incêndios florestais são fatores que potenciam a instalação de pragas florestais, sobretudo de escolitídeos em áreas ocupadas com espécies resinosas, dado o enfraquecimento nelas produzido pela ação do fogo, devendo ser adotadas medidas de gestão e de controlo devidamente enquadradas com o ciclo biológico dos insetos. [+](#)

- promover a produção de conteúdos de divulgação e sensibilização que difundam boas práticas fitossanitárias; e
- potenciar a aplicação de novos conhecimentos, facilitando a articulação entre as entidades do sistema nacional de I&D e as responsáveis pela definição, implementação e acompanhamento das ações de prevenção e controlo.

Inerente a estes objetivos existe um nível de complexidade acrescido nos processos de tomada de decisão respeitantes aos procedimentos de monitorização, amostragem e controlo do NMP. Consequentemente, haverá um reforço no uso das tecnologias de informação, estando prevista uma plataforma I&T (Plataforma FITO 4.0) dotada de funcionalidades que permitam uma gestão mais eficiente e célere da informação, com conseqüente operacionalização e comunicação dos resultados obtidos mais eficazes.



Prevenção e controlo

Saiba mais

Pragas Florestais: prevenção e controlo

No âmbito da atividade de inspeção fitossanitária e da aplicação do regime de proteção fitossanitária (Decreto-Lei n.º 154/2005, de 6 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 243/2009, de 17 de setembro, com a última redação dada pelo Decreto-Lei n.º 170/2014, de 7 de novembro, e demais legislação), podem ser consideradas 6 grandes áreas de atividade, desenvolvidas pelos inspetores fitossanitários do ICNF, I.P., que em algumas áreas contam com a colaboração de outros técnicos e vigilantes da natureza: registo de operadores económicos, inspeção a locais de atividade, destinos autorizados, importação e exportação, prospecção e amostragem de pragas florestais e aplicação de medidas de proteção fitossanitária.

Em 2017, no âmbito da aplicação do Decreto-Lei n.º 154/2005, de 6 de setembro, na sua redação atual, do Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8 de agosto, na sua redação atual e da Decisão de Execução 2012/535/UE, de 26 de setembro, na sua redação ▶

Diplomas legais recentes



- + **Regulamento de Execução (UE) 2018/791 da Comissão, de 31 de maio**, atualiza o anexo I do Regulamento (CE) 690/2008 que reconhece zonas protegidas na Comunidade expostas a riscos fitossanitários específicos (referência à Região Autónoma dos Açores).
- + **Decisão de Execução (UE) 2018/927 da Comissão, de 27 de junho**, altera a Decisão de Execução (UE) 2015/789 relativa às medidas para impedir a introdução e a propagação na União de *Xylella fastidiosa*.
- + **Decisão de Execução (UE) 2018/1137 da Comissão, de 10 de agosto**, regula a fiscalização, os controlos fitossanitários e as medidas relativas aos materiais de embalagem de madeira para o transporte de mercadorias originárias de determinados países terceiros.
- + **Decisão de Execução (UE) 2018/1203 da Comissão, de 21 de agosto**, autoriza os Estados-Membros a estabelecer uma derrogação temporária a certas disposições da Diretiva 2000/29/CE do Conselho para a madeira de freixo originária dos EUA ou aí transformada e revoga a Decisão de Execução (UE) 2017/204 da Comissão.

atual, o número total de atos inspetivos realizados foram os seguintes: 4 104 inspeções a locais de atividade, à importação e à exportação; 2 845 certificados fitossanitários emitidos; 175 inspeções em fornecedores de MFR.

Efetuaram-se cerca de 26 286 ações de prospeção/monitorização, sendo que 25 691 se referem a pragas de quarentena e 595 a pragas de não quarentena, conforme referido na tabela abaixo indicada, podendo ocorrer mais que uma ação de prospeção no mesmo local, dependendo das espécies hospedeiras e das pragas.

Refira-se ainda a instalação de 1 560 armadilhas para captura do inseto vetor do NMP e 100 armadilhas para captura de *Monochamus* spp. (espécies não europeias), tendo sido recolhidas 11 018 amostras de serrim e de exemplares do inseto vetor do NMP e 53 amostras de outros *Monochamus* spp. Foram identificadas 517 amostras positivas para NMP fora da Zona Tampão e 2 para *F. circinatum*.

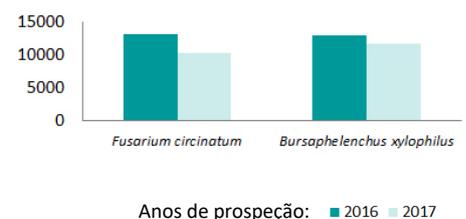
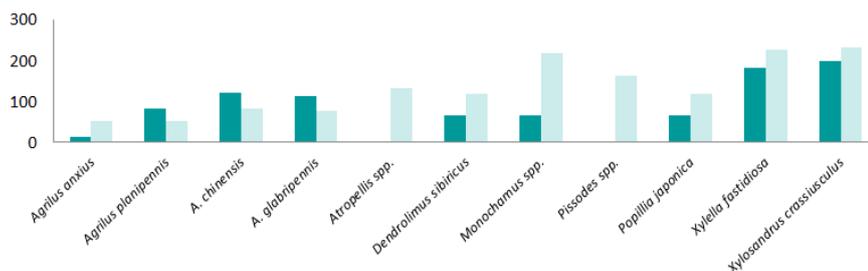
Número de locais prospetados/monitorizados em 2017

Pragas de não quarentena

- *Chalara fraxinea* 57
- *Dryocosmus kuriphilus* 86
- *Gonipterus platensis* 185
- *Thaumastocoris peregrinus* 227

Pragas de quarentena

- *Agrilus anxius* 52
- *Agrilus planipennis* 52
- *Anoplophora chinensis* 84
- *Anoplophora glabripennis* 77
- *Atropellis* spp. 133
- *Bursaphelenchus xylophilus* 11 646 + 1 560 armadilhas + 11 018 amostras
- *Dendrolimus sibiricus* 120
- *Fusarium circinatum* 11 029 + 326 amostras
- *Xylosandrus crassiusculus* 232
- *Monochamus* spp. (não europeias) 218 + 100 armadilhas + 53 amostras
- *Phytophthora ramorum* 203
- *Pissodes* spp. (não europeias) 163
- *Xylella fastidiosa* 227 + 41 amostras
- *Popillia japonica* 119



Recomendações



A partir de novembro

Sobreiro e azinheira +

- O corte ou a poda de sobreiros e azinheiras, com início a 1 de novembro, estão sujeitos a requerimento e autorização pelo ICNF, I.P. Consulte no portal os procedimentos aplicáveis.

Nemátodo-da-madeira-do-pinheiro +

- No dia 1 de novembro entrou em vigor o período de inverno, com medidas menos restritivas ao abate e circulação de madeira de coníferas hospedeiras. É o período mais favorável para proceder ao abate e transporte de madeira de coníferas. Utilize este período para proceder à gestão e manutenção da sua floresta.

Processionária-do-pinheiro +

- Monitorize os hospedeiros da processionária-do-pinheiro procurando sinais de ninhos e proceda à sua destruição. Nas árvores jovens e densidades baixas de ninhos pode utilizar o método do corte manual e queima dos mesmos.

Investigação



GO “Declínio do montado”: Mitigação do declínio do montado +

Grupo Operacional aprovado e apoiado no âmbito do PDR2020-1.0.1-FEADER-031396. Parceria 024 / Iniciativa 037. Conta com 8 entidades que se propõem desenvolver medidas inovadoras para mitigação do declínio do montado no Alentejo, através da melhoria da fertilidade do solo, da conservação da paisagem e da sustentabilidade da fileira do porco alentejano.

Objetivo: visa apresentar estratégias para o combate da *P. cinnamomi*, um fungo que tem sido identificado como uma das principais causas associadas ao complexo fenómeno do declínio do montado. Serão analisadas e testadas medidas que têm por base prevenir/reduzir a infestação dos solos, o melhoramento das condições edáficas e a melhoria da vitalidade das árvores. As ações programadas envolvem o estudo, comparação e monitorização de vários fatores em áreas com declínio. Serão selecionadas plantas que apresentem efeito alelopático para o fungo e será analisada a suscetibilidade das espécies herbáceas e arbustivas à infeção. Será ainda desenvolvido um projeto-piloto para promover e ensaiar estratégias de gestão sustentáveis e inovadoras capazes de reverter o declínio e melhorar os indicadores económicos nas áreas afetadas, nomeadamente a instalação de pastagens enriquecidas com espécies selecionadas.

Parceiros I&D e da Administração Indireta do Estado: ICNF, I.P.; INIAV, I.P..

Parceiros representantes dos produtores agro-florestais: ACPA - Associação dos Criadores do Porco Alentejano; ANCPA - Associação Nacional dos Criadores do Porco Alentejano; Duarte Nuno Salvador Simões; Manuel Anemécio Lourenço.

Parceiros empresariais: Barrancarnes Transformação Artesanal S.A.; Montaraz de Garvão Transformação Artesanal de Porco Alentejano, LDA.

Situação: em implementação, com duração até dezembro de 2020.

Aconteceu

I Encontro Nacional de Inspectores Fitossanitários Florestais

Iniciativa promovida pela Divisão de Fitossanidade Florestal e Arvoredo Protegido-Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal, decorreu nos dias 26 e 27 de setembro e teve lugar no COTF – Lousã. Contou com a presença de 32 inspetores fitossanitários florestais e técnicos, provenientes dos 5 DCNF, da DFFAP e do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza IP – Região Autónoma da Madeira.



Este encontro surgiu da necessidade e vontade de partilha de saberes e experiências entre os colegas das diversas regiões e teve como principais objetivos a uniformização de procedimentos sobre a aplicação da legislação em vigor, esclarecimento de dúvidas, troca de informação em áreas diferenciadas e reforço da articulação, cooperação e comunicação entre os inspetores fitossanitários florestais.

Fitossanidade na RTP

O NMP, o cancro-resinoso-do-pinheiro e a vespa-das-galhas-do-castanheiro mereceram destaque no programa da RTP Biosfera, em episódio dedicado às “Pragas e Agentes Patogénicos na Paisagem Florestal”. Apresentado no dia 7 de julho, contou com a presença de técnicos do ICNF, I.P. e investigadores da Universidade de Coimbra e do Instituto Politécnico de Bragança, os quais descreveram as estratégias que têm vindo a ser implementadas para o combate a estes e outros problemas fitossanitários que afetam a floresta nacional. O episódio pode ser visto no RTP Play (<https://www.rtp.pt/play/p4238/e355545/biosfera>).

Glossário, Siglas e Acrónimos



Praga de quarentena - praga de importância económica potencial para a área em perigo, onde ainda não está presente, ou, quando presente, não se encontre amplamente distribuída e está sob controle oficial.

Praga de não quarentena - praga que não é de quarentena para uma área.

NMP - Nemátodo-da-madeira-do-pinheiro.

Passaporte Fitossanitário - etiqueta oficial, válida no interior da Comunidade, que atesta o cumprimento das normas fitossanitárias e exigências específicas, a qual deve ser acompanhada, quando necessário, por documento complementar.

Efeito alelopático – efeito inibitório ou benéfico, direto, indireto (ou ambos), de uma planta sobre outra, via libertação para o meio ambiente de metabolitos secundários, os aleloquímicos, compostos que desempenham um papel importante na modelação das interações entre comunidades e que podem também contribuir para resistência a doenças e a pragas e, logo, conferir vantagem competitiva.

Contactos

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP | Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal | Divisão de Fitossanidade Florestal e Arvoredo Protegido

Avenida da República, 16, 1050-191 LISBOA | tel. 213 507 900 | www.icnf.pt

Para receber o nosso boletim informativo ou propor sugestões, envie um email para dffap@icnf.pt

Ficha técnica

Coordenação Divisão de Fitossanidade Florestal e Arvoredo Protegido

Conteúdo Dina Ribeiro, Helena Marques, Helena Martins, José Rodrigues, Rita Fernandes, Sofia Domingues, Suzel Marques e Telma Ferreira.

Design gráfico e criatividade Inês Vasco

Revisão de texto João Pinho

Imagens de Arquivo

A fitossanidade florestal sempre foi um aspeto importante para as autoridades florestais, como comprova a imagem seguinte.



Atenção:

Em virtude do novo Regime Geral de Proteção de Dados recordamos que caso não queira continuar a receber o Fito notícias e, na qualidade de titular dos seus dados pessoais, tem o direito de solicitar a eliminação do seu endereço de e-mail da nossa base de dados, para o dffap@icnf.pt, e exercer os demais direitos previstos legalmente.

